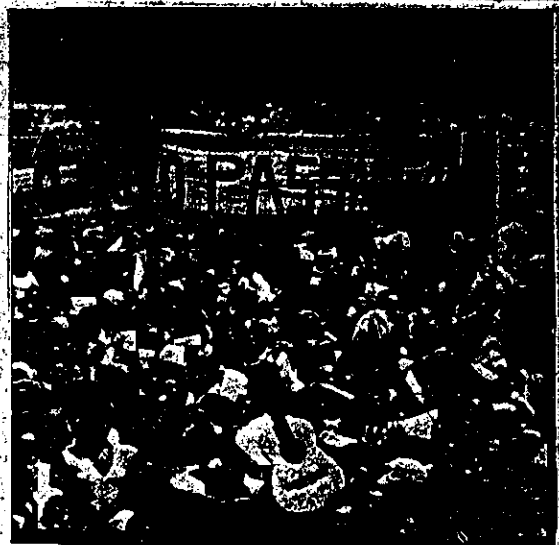


Sociedade civil de Parnaíba se organiza

Quem faz a história é o povo. Conscientes dessa realidade, moradores da periferia despertaram para importância da criação de suas associações e organização de grupos por atividades profissionais. As comunidades São João Batista e Jardim Esperança são exemplos do despertar da nova ordem social parnaibana. Com a participação dos interessados, fica muito mais fácil encontrar-se soluções.

As conquistas sociais são fruto de muita luta, e até sangue, em defesa dos direitos das maiorias castradas pelas elites dominantes.

É tempo de mudança. Muda, Parnaíba!



Dom Edvaldo:
a igreja dos ricos
pelos ricos
para os ricos?

Pág. 5

ÓRGÃO DO MOVIMENTO SOCIAL E CULTURAL INOVAÇÃO

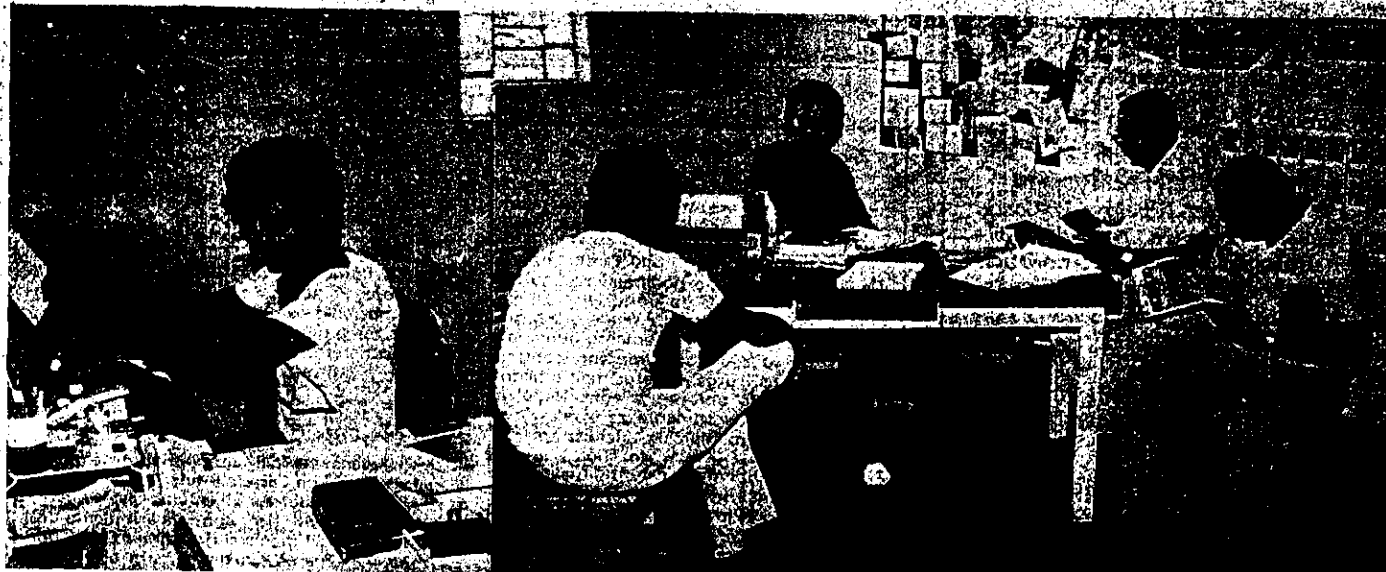
INOVAÇÃO

Ano VIII - No. 51

Preço: Cr\$500,00

Parnaíba, (Pi) - Janeiro/Fevereiro de 1985

INOVAÇÃO ANIVERSARIA E INAUGURA SEDE



A infra-estrutura para apresentarmos à comunidade atividades cada vez mais positivas, está sendo montada a partir do aluguel de uma sala (foto) onde já está funcionando a sede do jornal, situada no Edifício Miranda - Rua Dr. Francisco Correia, 316 - s/06. O aluguel está sendo pago com contribuições de colaboradores e simpatizantes de INOVAÇÃO.



Tancredo Neves

76,6% dos jovens e adolescentes parnaibanos acreditam em mudanças profundas no governo Tancredo Neves.

Pág. 5

O BRASILEIRO MAIS AMARRADO

Há coisas mais importantes a serem corrigidas neste instante da história do povo brasileiro. É preciso importuná-lo quanto menos melhor, já bastante o clima de autoritarismo do qual ainda não saímos.

“Lei do uso obrigatório de cintos de segurança nos automóveis” - tão dispensável quanto aquilo que tornasse obrigatório o uso de coletes à prova de balas contra os assaltantes ou outros bandidos do nosso tempo, resultantes das gravíssimas distorções sócio-econômicas em que estamos mergulhados.

É, mais uma vez, o que é bom para os E.U.A., é bom para o Brasil.

Última Página

Juventude decepcionada com ‘Mão Santa’

Pág. 5

Expediente

INOVAÇÃO

Rua Dr. Francisco Correia, 316
1706 - Edifício Miranda

DIRETOR-RESPONSÁVEL

Reginaldo Costa

ARTE

Francélio Hardi
Flama

COLABORADORES

Sólina Genuina, Karleno, Márcio, Danilo, Melo, Fernando, Holanda, José, Judeles, Wilton, Porto, Horlando, Araújo, Meireles, P. Neto, Juarez, Júnior, Diderot, Mavignier, Murilo, Castro, Cândido, Athayde, Regina de Fátima.

CORRESPONDENTES

TERESINA

Jos. Elmar de Melo Carvalho
Ana Maria Rodrigues
Batista Teles

BRASÍLIA

Jonas Filho, Fontenele, de Carvalho,
Jos. Porfírio F. de Carvalho,
Candida Sampaio,
Cícero Veras

FORTALEZA

Fátima Régia Ribeiro de Araújo,
José da Guia Marques

Helôisa Gurgel

RIO DE JANEIRO

Francisco Fontenele de Carvalho

TIRAGEM

1.000 exemplares

CARTAS

Caixa Postal, 156

64.200 - Parnaíba - PI

INOVAÇÃO foi fundado em

1977 por Branz Ribeiro e R. Costa.

Está registrado em Cartório e seus Estatutos publicados no Diário Oficial do Piauí. As matérias assinadas não representam necessariamente a opinião do jornal.

C.G.C.

06.859.607/0001-08

Inscrição Estadual

19.077.587-4

A Palavra do Leitor

ALCENOR RODRIGUES CANDEIRA FILHO
Parnaíba - PI.

Cumprimento pelo lançamento do 50o. número de INOVAÇÃO, onde aparece como matéria de maior importância a entrevista com Assis Brasil, claro que há outras boas matérias. Afinal, INOVAÇÃO é (já disse e repito) o melhor jornal já produzido em Parnaíba, nos últimos tempos.

Tomo a liberdade, por outro lado, de responder aos comentários feitos, na página 2, por José Wilton de Magalhães Porto e por Francisco F. de Carvalho a respeito da entrevista que o poeta Elmar Carvalho fez comigo, publicada nos números 48 e 49.

Tanto Wilton quanto Francisco me acusam de ser um "poeta elitista", que não se preocupa com os problemas da sociedade e do povo. Recebo serenamente e com humildade a crítica, mas nada me impede (isto é um direito inalienável) de lembrar que quem realmente conhece a minha produção poética só por levandade não constata que nela predomina a temática voltada para a questão político-social: "Sombras Entre Ruínas", "Mundo Mundo", "Aquele Menino", "Poema por uma Menina", "Registro", "Os Miseráveis", "O Beco do Lixo", "Vietnam", "Poema-Prefácio", "Sandoval", "Sentimento Drummondiano" são alguns dos poemas publicados (a maioria durante a vigência do famigerado AI-5), que apresentam uma nítida feição utilitarista. E são de minha autoria!

Só durante a entrevista não foram abordados, mais diretamente e com maior ênfase os assuntos reclamados pelos meus dois críticos, é porque não me foi perguntado. E não é por causa disso que vou deixar de considerar o Elmar um dos bons e atuantes poetas piauienses da atualidade.

O Francisco F. de Carvalho chega a afirmar que eu nunca estive em praça pública apoiando o movimento pró-teatro. É verdade. Mas, nesse episódio específico, não estive omissivo: o jornal A-LIBERTACÃO, edição de 08.10.1983, publicou um artigo, de minha autoria, intitulado - "Teatro - Agora Sim!" - que termina com estas palavras: "Sejam breve e sincero, concluindo sem medo (sem medo inclusive da pecha de "subversivo" e do consequente enquadramento na Lei de Segurança Nacional), o teatro é fundamental para o consciente desenvolvimento do ser humano. O povo precisa ser alertado para os problemas que o circundam, sejam de natureza política, econômica, moral ou social. E não há, para o desempenho desse papel, veículo mais adequado que o teatro".

Em sala-de-aula muitas vezes troquei idéias com os alunos sobre essa questão do teatro. E mais: à praça pública, para falar a milhares de pessoas sobre temas de interesse coletivo, já fui algumas dezenas de vezes. E Parnaíba sabe disso. Talvez o Francisco não saiba por estar morando no Rio de Janeiro.

E gostaria que o Francisco F. de Carvalho ouvisse ainda isto: o seu recente entrevistado, Assis Brasil, que já leuparte da minha obra, tem a meu respeito opinião inteiramente oposta à sua. Quando você, Francisco, receber o livro POEMÁGICO, a ser entregue ao público brevemente, verá que falo a verdade. E para que não fique em suspense, aguardando o livro, recomendo que releia a resposta que Assis Brasil lhe deu à penúltima pergunta da mencionada entrevista. Que diz Assis Brasil sobre o tal livro (de que sou co-autor) a sair? Diz: "Achei bom e me surpreendeu a atualização estética e o "sentimento social". (o grifo é meu).

Cartas e Intercâmbio

GOVERNO BRIZOLA

O INOVAÇÃO - editado para se ler com notícias curtas, assuntos atualizados - uma beleza! Fiqui sabendo que Damião do Jêgue não é aquele nordestino abandonado e sim um homem muito importante, um mito do nosso tempo que poderá ajudar muito o nosso povo. Gostei do editorial "Calgula hoje". A história se repete sendo que o mais difícil é mudar o comportamento humano.

No Rio o socialismo moreno continua dando os seus frutos. O setor mais olhado é a educação. No entanto, a entrada de migrantes na cidade aumenta as favelas, e segundo o prefeito Marcelo Alencar três coisas aumentam a evasão do Rio: 1. a crise recessiva; 2. liberdade garantida pelo socialismo; 3. a dedicação do governo aos humildes. O Secretário de Planejamento, César Maia deveria dar aula aos brasileiros para aprenderem a administrar seu dinheiro.

Amélia Oliveira
Rio de Janeiro - RJ.

A publicação da carta de Selene é a prova da democracia no jornal INOVAÇÃO.

Jonas Filho
Brasília - DF.

No. 48.

O número 48 do INOVAÇÃO saiu maravilhoso. Parabéns à equipe. Vocês estão sempre no meio daqueles que respeito e admiro pela força que vocês têm de lutar por objetivos concretos.

Antonia Andrelina de Souza
Terezina - PI.

ESTOU COM O MÃO SANTA

Jovens inexperientes em política como José Hamilton Castelo Branco, Israel Correia, Alcenor, Candeira e Elias Júnior estão querendo inutilmente ficar contra a atitude do nosso líder dr. Francisco de Moraes Souza porque ele, coerentemente, e com um ato de coragem apoiou o candidato de seu partido à presidência da República, dep. Paulo Maluf.

Devo dizer que muitas pessoas dizem que Maluf é corrupto, aliado de políticos, inescrupuloso... mas nunca provaram nos Tribunais.

O dr. Francisco pode ficar com sua consciência tranquila que seus amigos José Lima, dr. Waldir, Paulo Evangelista, dr. Zié, Lula, Lívio Fortes, dentre outros, estarão ciosos na luta para conduzi-lo à Câmara Federal.

Esse pessoal que está criticando o dr. Francisco, não tem voto nem trabalha 24 horas por dia como o Mão Santa faz pelo povo desta cidade.

Em 1986 estaremos firmes no apoio ao dr. Francisco juntamente com o estímulo do dr. Lucídio Portela e destes grandes políticos e empresários: o dep. Paulo Maluf e o dep. Antonio José Moraes Souza.
José Inocêncio da Silva
Parnaíba - PI.

ENTREVISTA ASSIS BRASIL

Gostei bastante da entrevista com o escritor Assis Brasil. Fiqui empolgado e achei muito importante a presença marcante desse piauiense no INOVAÇÃO.

Cândida Sampaio
Brasília - DF.

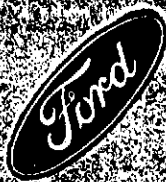
JULGAMENTO DE SELENE

Na 50a. edição de INOVAÇÃO há uma carta-análise da leitora Selene que parece não conhecer Reginaldo Costa, sendo saberia que este preconceito que tanto mencionou, não faz parte dele.

Lúcia F. Nunes
Rio de Janeiro - RJ.

PENSE PARNAUTO

REVENDEDOR AUTORIZADO



Av. Princesa Isabel, 150
PARNAÍBA/PIAUI

EDITORIAL

PODEMOS RESPIRAR

Os brasileiros, que estavam à beira da morte por afogamento coletivo, só podiam mesmo se alegrar ao verem o barco sendo entregue ao "comando civil" de um novo chefe, hábil e conhecedor da tempestade que tomou conta do mar de nossa situação.

Foi, sem dúvida, motivo de festa saber que seremos "salvos" do afogamento e que poderemos recuperar nosso fôlego, pois, afinal, temos a promessa de nosso novo chefe de que o barco daqui pra frente será conduzido com mais diligência e responsabilidade.

A primeira etapa será selada exatamente no dia 15 de março próximo: deixaremos a via da ditadura militar e percorreremos o caminho da Democracia. Nosso barco atracará em terra firme. E não só: ainda teremos o direito de escolher - diretamente - e num futuro breve, nosso próximo presidente.

A cada hora aumentam nossas esperanças.

Nossa preocupação porém, se acentua ao nos depararmos com a imensidão de promessas comprometedoras. Sabendo dos seus inegáveis e irrenunciáveis compromissos com a tripulação à bordo, o nosso governante precisará, pelo menos no início, do apoio da sociedade brasileira para ver seu projeto de governo aliado.

Identificados como a tripulação braçal, os trabalhadores não merecem continuar sendo tratado às custas de cassetetes e outros sacrifícios, como a fome, o desemprego, etc. A Lei de Greve deve ser readaptada a nova realidade nacional e o direito da classe trabalhadora igualmente reconhecido.

No duro ofício de fazer o barco ir pra frente, os trabalhadores, sob a força de seus braços, têm o leme e a bússola que podem direcionar nosso barco e seu novo comandante para novos rumos e novas conquistas.

PT Saudações

ENTREVISTA

Reginaldo Costa

POR OCASIÃO DO 70. ANIVERSÁRIO DE INOVAÇÃO, DIA 22/12/84, UM DOS FUNDADORES DO JORNAL, REGINALDO COSTA, CONCEDEU ENTREVISTA A WILTON PORTO ATRAVÉS DO PROGRAMA RADIOFÔNICO "MOMENTO CULTURAL", TRANSMITIDO AOS SÁBADOS PELA RÁDIO EDUCADORA DE PARNAÍBA SOB RESPONSABILIDADE DA FUNDAÇÃO CULTURAL "ASSIS BRASIL". EIS A ÍNTEGRA DA ENTREVISTA

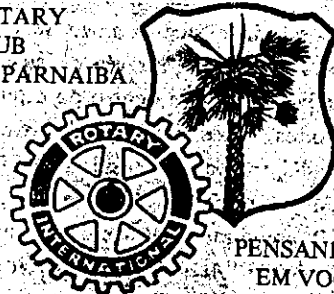
WILTON — Como nasceu a idéia do jornal e quem começou a fazê-lo com você?

REGINALDO — Em primeiro lugar, há a questão da imprensa parnaibana, que como todos sabemos, não evoluiu nos últimos anos e continua insistindo em não questionar nossos problemas políticos, econômicos e sociais. Dá-se um destaque exagerado ao columnismo social e outras coisas consideradas fúteis pela maioria da população. Num plano mais amplo, direcionamos nossos olhos para o povo, para os marginalizados, que vegetam na periferia da cidade, apesar de pagarem impostos de toda natureza. A visão dessa situação nos estimulou a editar um jornal mimeografado, desvinculado de qualquer força que viesse a nos amordaçar. Hoje, por uma feliz coincidência, INOVAÇÃO entra em seu 80. ano de existência, de luta ininterrupta. Em nome do grupo INOVAÇÃO gostaria de homenagear aqueles que se empenharam, no início, para que a idéia frutificasse. Destacaria Canindé Correia, Ednólia Fontenele, Olavo Rebelo, Ana Alice, Airton Menezes, Franzé Ribeiro, entre outros.

WILTON — Vocês começaram com o jornal mimeografado. Quais as maiores dificuldades enfrentadas nessa caminhada?

REGINALDO — Parnaíba é uma cidade que não questiona, é uma cidade fechada pelas suas elites. As lideranças políticas de um modo geral, castram e marginalizam todos que queiram apresentar trabalhos sérios, dignos, desvinculados dos seus caprichos e "orientações". O paternalismo e o clientelismo estão vivos e atuantes. Os políticos vivem se degladiando por cargos que lhes dêem "representatividade". A preocupação com o povo inexistente. Por outro lado não devemos nos esquecer das lutas específicas que deveriam ser encaminhadas pelos sindicatos, entidades estudantis e associações, mas essas instituições só existem no papel, permanecem enguiçadas por incompetência, peleguismo, distanciadas da nova realidade nacional. A Igreja Católica por sua vez, jamais estimulou atividades na periferia da cidade junto aos oprimidos, que compõem as maiorias, para, a partir de uma consciência mais real e profunda ajudar as pessoas a se libertarem dessa situação angustiante e descubram sua dignidade. Nessa atmosfera humilhante e decadente é que vivem jovens e crianças. Da maneira como se apresentam os problemas na região de Parnaíba, apenas a igreja, como instituição respeitada e acreditada, teria condições de transformar a vida deste povo. Portanto, da necessidade de transformar foi que nasceu o jornal. Nossa energia e nossa esperança convergem para a união de todos em prol da construção de uma sociedade igualitária.

ROTARY
CLUB
DE PARNAÍBA



PENSANDO
EM VOCE

SORREGI MODAS

Indústria e Comércio
FARDAS — BATAS — CALÇAS
MACACÕES — CALÇÕES — BLUSAS
PINTURA EM TECIDO

Estilista próprio
Av. Presidente Getúlio Vargas, 217
Parnaíba - Piauí

harmoniosa, participativa e consciente dos seus valores, e responsável pelo seu destino.

WILTON — INOVAÇÃO tem buscado a transformação da sociedade. O jornal é considerado o melhor da cidade e já estamos na base do "off set". Qual o milagre, já que o jornal é perseguido e não tem ajuda para sobreviver?

REGINALDO — É por falar em perseguição, devo adiantar que não temos sorte com prefeitos. Vamos ver o próximo? Vamos ver se os democratas terão realmente seu lugar. Mas nas perseguições, as agressões físicas nos processos judiciais, a marginalização porque passamos... tudo isso nos fortalece. Talvez isso tenha sido o maior estímulo para permanecermos na luta. Os fracos, enfim, ficam sempre no caminho. Quanto ao fato do jornal ser considerado o melhor da cidade, honestamente, nunca nos preocupamos com isso. O que há é um esforço para levarmos aos nossos leitores conceitos e opiniões desvinculados de interesses que não sejam de ordem coletiva.

WILTON — Qual a mentalidade jornalística de INOVAÇÃO, hoje?

REGINALDO — Veja bem: nos propusemos levar a público um jornal sério, honesto, inovador. O fato de estarmos dissociados de qualquer força política e econômica já é uma inovação na imprensa local. O jornalismo denuncia corajoso e responsável no trato de assuntos de interesse popular, é outra mentalidade inovadora. Nunca barganhamos. Sempre fomos firmes e coerentes aos nossos princípios. Jamais tivemos medo dos poderosos, dos chamados "donos da cidade". Atualmente estamos em fase de amadurecimento, procurando mostrar o sentido crítico da realidade e apresentando soluções. Estamos abertos a participação de todos.

WILTON — Qual a penetração atual do jornal?

REGINALDO — Na época da queima dos tapumes da Praça da Graça, INOVAÇÃO penetrava nas camadas mais humildes da população. Chegamos a vender 681 exemplares por edição. Isso com o jornal mimeografado. O povo, indignado com o crime de demolição, aliviava sua revolta através da leitura dos nossos artigos e reportagens. Cada edição era uma festa. Aquele movimento, considerando-se as proporções, corresponde as manifestações pelas diretas para presidente

recentemente encetadas pela oposição: o povo nas ruas, indignado, protestando, reivindicando... De lá para cá o jornal vem se firmando no seio da classe média. Mas o que nos estimula e engradece é a receptividade e o carinho com que o jornal é recebido nos outros Estados. As incessantes cartas que nos chegam dão a medida exata do reconhecimento e de nossa penetração.

WILTON — Quais os planos para o próximo ano de trabalho em torno do jornal?

REGINALDO — Existe o propósito firme de levarmos o jornal às áreas periféricas da cidade. Isso dependerá da firmeza e perseverança do grupo na difícil tarefa de conscientização popular. A infra-estrutura para apresentarmos a comunidade atividades cada vez mais positivas está sendo montada, a partir do aluguel de uma sala onde já está funcionando a sede do jornal, situada no Edifício Miranda - Rua Dr. Francisco Correia, 316 - sala 06. O aluguel está sendo pago com contribuições dos colaboradores e simpatizantes do jornal e varia de 1 a 20 mil cruzeiros. Estamos organizando a realização de vários cursos e conferências que serão amplamente divulgados.

WILTON — Qual sua mensagem para os ouvintes da Rádio Educadora, neste momento de festa e confraternização entre os homens?

REGINALDO — Acho que o momento exige da sociedade mais participação nas decisões políticas. Sendo o Ano Internacional da Juventude não poderíamos deixar de engrandecer o valor do jovem no atual contexto universal. É na juventude que renasce a esperança da paz, de um mundo menos competitivo em termos de armamentos e outros artificios que descaracterizam e negam a origem da criação do homem. Esperamos que as mudanças no nosso país se processem de forma mais eficaz e inteligente possível, e que o povo reconquiste sua identidade através de suas justas reivindicações e dentro do direito que todos temos de viver com o mínimo indispensável a nossa sobrevivência. Muito obrigado aos que fazem com desprendimento e amor a Fundação Cultural "Assis Brasil" e a Rádio Educadora de Parnaíba.

É mais fácil viver com ele

Ditador da Moda
GERARDO ALVES DE ARAÚJO
E CIA. Ltda
Rua Marechal Deodoro, 822

DELTA

LEITE
MANTEIGA
DOCE DE LEITE



Cooperativa Agropecuária de Parnaíba Ltda. BR 343 - Km 4

DEPÓSITO DE MADEIRA

Táboas de andiroba - portas lisas e almofadadas - compensados - madeirite.

R. Cel. José Narciso, 1208
Fones: 322.1854
322.1844

EFOGIL
MODAS

Rua São Pedro, 103 Parnaíba
Fone: 322.2372 Piauí

POUPANÇA

Caixa Forte

Rende mais. Vá conferir.

CARNAVAL



ATAQUES DIRETOS SÓ PROMOVEM OS CRITICADOS

Francisco F. de Carvalho
Rio de Janeiro - RJ.

Li com atenção a participação da Selene. Ela parece que não entendeu a entrevista publicada na edição 47 de INOVAÇÃO. Ora, os entrevistados se colocaram como inquiridores da sociedade e as perguntas que fizeram não só eram pertinentes como refletem o pensamento do meio paraibano. Se as perguntas eram preconceituosas igualmente se situa a sociedade paraibana. Não sei se a Selene conhece o nosso lugar, mas a condição "sine qua non" para entender o fundamento das perguntas que foram feitas na entrevista.

Muito boa a chamada de Assis Brasil, na parte frontal do jornal.

O jornal melhorou em muito, pois esqueceu o prefeito. Há muito que falava aos companheiros do perigo do jornal se tornar faccioso e os leitores cansarem dos ataques diretos que só ajudam a promover os criticados. A denúncia deve haver sempre, mas imparcial, sem paixões. Deixemos que os leitores façam o julgamento. Acredito que esta é a melhor forma.

Senti falta do editorial, esse sim, é fundamental. Nesse espaço é que a diretriz do jornal deve ser aplicada. Com lisura. Criticar quando merece. Reconhecer quando devendo.

Gostei do Canta Paranaíba. Vejo que a Solima voltou bem e, como já disse a ela, dá encanto e ritmo ao jornal.

Continuo a não entender o Elmar. Se tem potencial poético não o está usando no INOVAÇÃO. Mais me parece poeta de esculacho. Vejam bem, o verdadeiro poeta garimpa nos personagens populares, até nos loucos, as preciosidades que tentam transmitir na febre da loucura, no irracional dos seus discursos. E o nosso poeta, ao que parece não sabe sentir em figuras tão ricas esse potencial, e se lança a escrever no jornal o mesmo discurso que essas figuras. Vejam a preciosidade: orador oral, - como se houvesse oradores por escrito. Ela fica me devendo, como leitor do jornal, alguma coisa que se possa encontrar fundamento, ou então, longe estou de entender essa veia poética do nosso prezado amigo.

RESPOSTA

Infelizmente, o amigo Neco Carvalho, com relação a meus Poemas, ouviu o galo cantar, mas sem saber onde. Na verdade, são poemas extremamente sintéticos, nos quais tentei dizer o máximo com o mínimo possível de palavras, o que não é fácil. Mostrei a série de poemas a diversas pessoas, inclusive a vários poetas e pessoas do povo e todas essas pessoas, sem que eu pedisse para que elogiassem, elogiaram-nos, creio que até em excesso para meu gosto. De qualquer sorte, gostar ou não gostar é relativo: sempre existirão os que entenderam e gostaram e os que nem entenderam e nem gostaram.

Embora sabendo que de boas intenções o inferno está cheio, fi-los (não porque qui-los) mas com as melhores intenções, tentando resgatar para a posteridade figuras populares que marcaram época.

Quanto ao "orador oral" gostaria de ressaltar o seguinte: há discursos que são previamente escritos e há outras peças de oratória que são posteriormente vertidas para o papel. Com relação a poema sintético, de humor sarcástico, corrosivo até, de linguagem algo coloquial, como se fora um verdadeiro flash cinematográfico recomendaria a leitura, entre outros, do velho Oswald.

Amadeu, a expressão "orador oral" se constituiu num desvairado absurdo, poderia ser explicada e justificada como uma solução estética que configurasse, a partir do próprio texto, o absurdo enfocado.

Devo insistir em enfatizar que Poemas são uma sequência de mais de duas dezenas de pequeninos poemas, que se caracterizam pela extrema concisão - alguns de conteúdo humorístico, outros de teor sério, passional e até mesmo elegiaco - nos quais preocupei-me mais em sugerir a capacidade de criação e de fantasia do leitor do que em "dizer" (o que me seria muito fácil).

Por mais, um esculachado obrigatório pela "crítica" meu caro bom Neco Carvalho.

Elmar Carvalho

B EXPRESSO DE LUXO

Transportes e Turismo

CONFORTO — SEGURANÇA
RAPIDEZ

Irmãos Paula Joca S/A
Rua Princesa Isabel, 244
Fortaleza - Ceará

LIMA, LIMA
ENGENHEIROS
ASSOCIADOS LTDA.
Topografia, Consultoria,
Projetos
Rua Ademar Neves, 1424
Caixa Postal 138
Fone: 322.1944



SPORT SHOP
LANÇAMENTOS DA ÚLTIMA MODA
DO VERÃO 84/85

AS MELHORES ETIQUETAS:
COMPANY, PIER, K e K.
Shopping Center Tarcila Broder
Praça Santo Antônio, 1035

ACC - ACESSORIA E CONSULTORIA
CONTÁBIL
CONTABILIDADE GERAL, IMPOSTO
DE RENDA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
ICM, IPI, PIS, FINSOCIAL, COM
DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO
EM REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS
Rua Professor Amstein, 774/1o. and.
CAIXA POSTAL 48

AKAL

De Mário Herólio Fontanelle
TUDO PARA CONSTRUÇÃO A PREÇOS
BAIXOS
Rua Prudente de Moraes, 460
Fone: 322.29.06

FARMÁCIA IRACEMA

Francisco de Assis Cajubá de
Brito & Cia. Ltda.
Matriz

Pça. Cel. Farias, 871
Tel.: 322.1862

Filiais

- 1 - R. Humberto de Campos, 442
Tel.: 322.1863
- 2 - R. Dr. Fco. Correia, 684
Tel.: 322.1689
- 3 - R. Alm. Gervásio Sampaio, 827
- 4 - Av. Princesa Isabel, 1050
Tel.: 322.1844
Parnaíba - Piauí

RADIO ROCK 'N' ROLL

Por Danilo Melo

Há seis meses atrás, juntamente com um amigo - Nilson Borges (Nyx Roten) -, conseguimos implantar um programa radiofônico através da Rádio Educadora de Parnaíba intitulado "Rádio Rock'n'Roll" e nos propunhamos fazer um programa diferente de rock, sem preconceitos ou tabus.

Entrando no ar aos sábados, a partir das 14:15hs., ao longo desse período conseguimos penetrar na cabeça de muita gente, e, por ser um programa diferente e original, sem qualquer vínculo com o esquema reciclado e enlatado das AMs e FMs, nosso programa vem sofrendo severas críticas de alguns.

Acham que somos alienado, que só falamos bobagens... mas se esquecem que, na abertura e no decorrer de cada apresentação tocamos em assuntos como pacifismo, ecologia, arte, cultura, contra-cultura, fome, miséria, etc. Longe da gente querer impor um ritmo a nossa comunidade, queremos apenas levar novidades do gênero para aqueles que gostam de rock.

Outra acusação: "estão afastando os jovens da música brasileira...". Perguntamos: será que Djavan acostumado a importar ritmo norte-americano colocando letra brasileira, não está afastando mais ainda a juventude de seus origens? Lembremos: Rádio Rock'n'Roll teve a ousadia de divulgar nomes brasileiros originalíssimos como Arrigo Barnabé; Hermeto Paschoal, Agberto Gismutti, Premê, Ratos do Porão (sucesso inclusive nos EUA), Patrulha do Espaço, Arnaldo Dias Baptista... Divulgamos nomes que as FMs em geral (exceto a Fluminense) não ousam divulgar.

Sob o aspecto cultural, a Rádio Rock'n'Roll não traz uma cultura elitista, como no caso da "bossa nova", tão adorada e exaltada, mas que no fundo não passa de um primo pobre do Jazz (Americano).

Mantemos a Rádio Rock'n'Roll com bastante esforço. O grupo, composto por Paulo Arraso, Mara Lee e Danilo vem sendo patrocinado pela Antarctica. Mas é muito pouco, pois temos de constituir nosso próprio acervo em discos.

Apesar de todas as dificuldades temos evoluído nesses seis meses de bom humor e irreverência, através da Rádio Educadora de Parnaíba. A irreverência começa pelo nome dos apresentadores: Danilo "Brega"; Paulo "Arraso", e Mara "Lee".

Enfim, é preciso termos consciência e respeito. Chega desse pseudo-patriotismo de divulgar só música brasileira, porque a nossa arte não é a melhor, nem a mais perfeita do mundo. Uma cultura completa a outra. Se fossemos realmente o povo mais artístico da face da terra teríamos usado a arte para solucionar nossos gigantes problemas sociais.

Pra terminar, se fosse pra se tirar das rádios nacionais todas as músicas de influência ou raiz estrangeiras, deveríamos começar pelo samba que é um ritmo nitidamente africano.

Personalidade

MONSENHOR ROBERTO
LOPES

Por Wilton Porto
Fundação Cultural "Assis
Brasil"

Todos que somos batizados adquirimos uma responsabilidade perante Deus e os homens - sermos Luz, Sal e Fermento na sociedade.

Há aqueles que se conscientizam desse dever e fazem coisas fantásticas pelos e para os seres vivos; outros o fazem por dinheiro e ainda tem aqueles que o fazem para adquirir status.

Em 1916 chegou a Parnaíba, um jovem que tinha certeza do papel do Padre - servir o povo e não satisfazer um desejo interior. E na explosividade de seus 25 anos de idade e a certeza de que esta cidade necessitava do seu vigor, de sua coragem, de seu amor... Roberto Lopes organizou as idéias, aqueles com quem podia contar e arregaçam as mangas da camisa e do tempo. Monsenhor Roberto Lopes tinha um poder de criatividade inigualável. Juntando a isto possuía um senso de administração o que organizou equipes maravilhosas. Graças a esse senso organizativo é que ele conseguia verbas para agir em nome do povo. Mas uma virtude ma chama muito a atenção nesse pároco imortal: o interesse em construir a Igreja gente antes de construir a Igreja casa. (ou catedral).

Para isso tudo era mesclado de caráter enérgico e tido por muitos como conservador, porém nas suas "belicadas" brincalhonas ele fazia vibrar uma amizade e uma emoção que só os grandes homens sabem transmitir.

Administrou a nossa Catedral por mais de 30 anos. Em todos os campos de trabalho ou em todo trabalho de grande culto de Parnaíba é muito difícil não se encontrar o apoio e a inteligência desse padrezo, desse D. Helder parnaibano.

Sob seu esforço surge a secretaria de bispado; sede episcopal (1946); vinda do 1º bispo: Dom Felipe Conduru Pacheco; construção da Igreja de São Sebastião; casa das missões (ao lado da Igreja São Sebastião); ordem Franciscana sob orientação de frei Heliodoro; belas reformas na catedral, oferecendo-nos uma casa paroquial; levanta a gruta de N. S. de Lourdes na Igreja do Rosário; constrói a Igreja São José; fundador do jornal "O Sino" que possuía prédio com oficina própria, além do semanário "A Ação". São ainda criações suas: Legião Operária São José, Ginásio Clóvis Salgado.

Puebla em 1979 deu uma grande abertura para o leigo latino-americano, se conhecer mais igreja. Seria muito bom que os novos padres conhecessem a História desse homem de oração e de ação, que não media esforços quando a causa era o povo, que não deixou de ser exemplo mesmo quando suas idéias eram tidas como conservadoras.

Disse Jesus: "Não guardais ouro na terra porque as traças roem, os ladrões roubam. Guardai no coração onde não será maculado". Disse ainda Jesus: "Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros". Monsenhor, nunca quis ser o primeiro porque sabia: "Deus sabe das minhas obras e é Dele que espero recompensa".

MONUMENTO

A Fundação Cultural "Assis Brasil", que tem como uma de suas metas, mostrar e preservar a cultura parnaibana e aqueles que a fizeram e a fazem, vem a público para sensibilizar o bispo desta cidade e o povo em geral para que se faça um monumento em homenagem a essa figura que tentou ser mais do que um simples padre.

Parnaíba tem dois pontos estratégicos para esse monumento: a avenida São Sebastião, nas imediações da Igreja São Sebastião e a Praça Antonio Dumont, onde temos o Ginásio Clóvis Salgado colégio fundado pelo grande professor aqui sendo lembrado.

Dizem que a fé remove, mas é o exemplo quem arrasta.

Monsenhor Roberto Lopes foi exemplo que não pode cair no esquecimento daqueles que fazem a cultura desta cidade. O monumento é o mínimo que Parnaíba pode fazer por alguém que não sendo parnaibano deu a vida por Parnaíba.

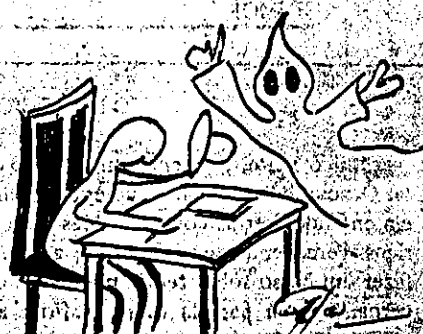
PoeMitos de Parnaíba

Por Elmar Carvalho



LOBAIA

Animal tripé da
família dos primatas.
Animal não monstruoso
animal mastruoso.
Pê de mesa mais famoso
da Parnaíba: Lobaia
só cavalgava cobala,
em única experiência
através da armadilha
das lâmpadas apagadas.



ALARICO DA CUNHA

Poeta. Espírito. Espírito
da carne e do osso, a roer
o osso duro do ofício de poeta.
Quixótico, exótico: misto de poeta
e de espírito. Via espíritos no
ar. Nunca estava sozinho
quando a poesia lhe faltava
os espíritos surgiam e
se insurgiam contra o solidão.
Cavalheiro de fino trato.
Tirava o chapéu para os
espíritos que ninguém via.



MEIO QUILO

Se bem pesado não dá
sequer Meio Quilo. Pai de
Cotinha, mulher bonita e
namoradeira nos escuros
do velho Cine-Teatro Eden - paraiso
de estrepolias estrambólicas e eróticas.
O pequentão Meio-Quilo, de lanterna em
punho, a roubar Cotinha dos braços
do namorado, era um filme
à parte.

TFP

Foi desarticulado recentemente por órgãos do governo venezuelano, com o plano de assassinar João Paulo II quando de sua visita àquele país, por membros da TFP. Tradição, Família e Propriedade, conforme informações amplamente divulgadas pela imprensa internacional.

Houve uma repulsa a uma condenação de todos os países e povos amantes da paz e da solidariedade entre os homens.

No Brasil, esta entidade é bastante ativa, embora com reduzidíssimo número de adeptos. Em Parnaíba existem vários simpatizantes que gozam, inclusive, do convívio mais aproximado de dom Edvaldo Gonçalves Amaral, Bispo Diocesano. Para que não pareça nenhuma dúvida sobre esta informação, adiantamos que o sr. Vicente Correia já encaminhara filhos seus e jovens de nossa cidade para fazerem cursos da TFP em São Paulo.

Evidentemente que os membros da TFP do Brasil não devem possuir nenhuma vinculação com as notícias do assassinato do papa, mas, em nossa cidade, muitas figurinhas do tipo Tradição, Família e Propriedade se desempenharam para desalojar os padres da paróquia da Graça neste início de ano.

A aparência e a comunicação consegue em parte, iludir e desvirtuar o cerne de qualquer problema, entretanto, a sensibilidade do nosso povo sempre aflora em direção à verdade e identifica os fariseus.

A igreja de Parnaíba merece e necessita de pessoas dinâmicas, para torná-la viva e atuante.

O BRASILEIRO MAIS AMARRADO

Por Diderot Mavignier

Num País onde as estatísticas em torno de crianças que morrem por subnutrição, por falta de assistência sanitária, por fome, por assaltos, etc., ecoam impressionantemente, apresenta um certo sabor de contraditório essa história de obrigar a população ao uso de cinto de segurança nos veículos. Não porque os tais cintos não se dotem de determinados aspectos positivos. É possível e provável que eles até contribuam para dividir os riscos de qualquer veículo acidentado.

Apreciando essa lei contra a qual se levantam os mais simples princípios de liberdade individual, o que se pode entender é que como muitas outras leis nacionais, ela peca pela hipocrisia, senão por um interesse que pode se esconder por trás dessa tanta preocupação com o cidadão que utiliza os automóveis.

Por mais tocante que seja essa preocupação com os riscos a que se submete quem dirige ou usa os automóveis sem o cinto de segurança, o que ressalta é o prazer inventivo de que se comunicam certos tipos de indivíduos. Apegam-se sempre a coisas de pouca importância, esquecendo que problemas mais sérios e muito mais graves estão a requerer soluções imediatas dos que dirigem o destino do povo, uma vez que os piores quadros são atualmente apresentados pela nação brasileira.

Um aspecto interessante dessa lei dos cintos é que ela só previne, ou melhor, só se comove diante dos usuários de automóveis. Esquece os coletivos. Nos ônibus não é obrigatório o uso de cintos. Entretanto, no caso de uma colisão de ônibus, é fácil avaliar o que será de seus passageiros, e bem mais fácil no caso se estiver o ônibus lotado (caso mais comum).

Com justificada desconfiança em parte, não há como não reconhecer que a intenção conceitual dos cintos pode ser das melhores e antes a presença coercitiva da autoridade, o que se devia era empreender uma longa campanha de conscientização em defesa da vida e contra todos os tipos de acidentes em geral, uma vez que contra as endemias, a fome, a miséria, o desemprego, a inflação, os assaltos - que são decorrência do atual estado de espírito das populações de baixa renda - não parece prevalecer nenhum tipo de lei até agora, estado de espírito esse, que mata mais que a falta do uso do cinto.

Há coisas mais importantes a serem corrigidas neste instante da história do povo brasileiro. É preciso importuná-lo quanto menos melhor, já bastante o clima de autoritarismo do qual ainda não saímos.

"Lei do uso obrigatório de cintos de segurança nos automóveis" - tão dispensável quanto aquilo que torna obrigatório o uso de coletes à prova de balas contra os assaltantes ou outros bandidos do nosso tempo, resultantes das gravíssimas distorções sócio-econômicas em que estamos mergulhados.

E, mais uma vez: o que é bom para os E.U.A., é bom para o Brasil.

HUMOR

Luciano Barreira

O NEGÓCIO É POR TAPAS.

Chico Leite, pequeno comerciante de Quixadá, pediu filiação ao Partido Comunista. O novo companheiro que aquele tempo tinha nível muito fraco, tinha dificuldade em entender certas coisas. Mas num bravo esforço começou a estudar assuntos técnicos. Percebendo seu interesse e a grande força de vontade, o Partido o mandou para fazer um curso sobre teoria marxista no Recife. Quando Chico Leite voltou da capital pernambucana parecia estar no fio e afirmava orgulhoso: "agora domino o marxismo."

Atendendo a um velho e gostoso hábito provinciano, nas noites quixadaense muitas pessoas ficavam conversando nas pracinhas ou nas calçadas. Assim era mais fácil livrarem-se do calor, desfrutando os raros momentos da brisa noturna. Numa daquelas rodas de pessoas gostava de ficar o Chico Leite, como sempre, puxando o assunto para o lado da política. Ele afirmava:

— O Socialismo vem mesmo, não tarda, é o único caminho para a Humanidade!

— Qual é a diferença entre Socialismo e Comunismo? Quis saber "seu" Chagas Moreno.

— Primeiro um, depois o outro... o comunismo é consequência da evolução do socialismo.

— Mas para isso tem que ter revolução, quem é que vai fazer a revolução? Perguntou o "mestre" Bananeira.

— As massas, sob o comando do Partido Comunista, guiado pelas luminosas idéias de Marx, Engels e Lenine, sob a direção da classe operária, a mais consequente, a única capaz de levar o processo até o fim... afirmou Chico Leite.

Parecia mesmo que "estava no fio". Que tirara nota 10 no curso em Pernambuco. Foi quando o "seu" Fausto Cândido duvidou:

— Isso de Comunismo não é coisa pro Brasil não... Só se for quando as coisas estiverem muito adiantadas, isso daqui há bem duzentos anos.

Chico Leite temperou a garganta e na defesa de seus pontos de vista saiu-se com uma frase lapidar, provando seu elevado nível:

— Acontece que tem as "tapas", isso vem por "tapas". Tem a primeira e segunda tapa.

Tem a terceira tapa a burguesia não aguenta mais não!

CAFÉ JOTAMELLO